



Ata da sessão extraordinária nº 02/2015 - CCNH – ConsCCNH

1 Ata da segunda sessão extraordinária do Conselho do Centro de Ciências Naturais e Humanas
2 (ConsCCNH) da Universidade Federal do ABC (UFABC), realizada às catorze horas e trinta
3 minutos do dia vinte e três de fevereiro de dois mil e quinze, na sala 312-3, da Universidade
4 Federal do ABC (UFABC), sita à Av. dos Estados, 5001, Bloco A, Torre III, 3º andar, Bangu,
5 Santo André. A sessão foi presidida pelo Prof. Ronei Miotto, diretor do Centro de Ciências
6 Naturais e Humanas da UFABC, e contou com a presença e dos seguintes Conselheiros: a vice-
7 diretora, Profa. Paula Homem de Mello; os representantes docentes: Celio Adrega de Moura
8 Júnior, Eduardo Leite Borba, Janaína de Souza Garcia, Luciano Puzer, Maurício Domingues
9 Coutinho Neto, Renata Simões, Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha e Tiago Rodrigues; os
10 representantes docentes suplentes Jean-Jacques Bonvent e Leonardo José Steil. Não votantes:
11 Renato Correa e Priscila Moura Arakaki, secretários do ConsCCNH. Ausentes: O conselheiro
12 Leonardo Lira teve ausência justificada por motivo de capacitação. Convidados: os docentes
13 Antonio Alvaro Ranha Neves, Dalmo Mandelli, Daniele Ribeiro de Araujo, Guilherme Cunha
14 Ribeiro, Herculano da Silva Martinho, Marcella Pecora Milazzotto, Marcelo Augusto
15 Christoffolete, Marcos de Abreu Avila e Wanius José Garcia da Silva. Havendo quórum legal, o
16 presidente declarou aberta a sessão. **Ordem do Dia**: 1. Resposta à solicitação da PROPEs –
17 Relator Prof^a. Janaína Garcia. Prof^a Janaína expôs seu relato, contextualizando-o historicamente
18 a partir do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Trabalho (GT) do Bloco L, comentando sobre as
19 consultas realizadas pela Comissão para Alocação de Laboratórios para os Grupos de Pesquisa
20 do CCNH (CALGP) junto aos programas de pós-graduação e pela direção do centro junto aos
21 docentes do CCNH em geral, e concluindo com as deliberações da reunião da CALGP realizada
22 no dia dezanove de março último para a consolidação das solicitações de alocação recebidas.
23 Quanto aos nomes a serem indicados como coordenadores dos laboratórios no Bloco L, dois
24 representantes da CALGP contataram, respectivamente, as coordenações da pós-graduação em
25 Física e em Química para a obtenção desta lista. Prof^a Janaína informou que, até o momento da
26 sessão, o programa de pós-graduação em ensino não havia se manifestado formalmente, mas a
27 Prof^a Fernanda Franzolin foi indicada provisoriamente como coordenadora do laboratório de
28 Ensino até a realização de uma consulta geral com os docentes da área. O programa de pós-
29 graduação em Biotecnociência também não havia indicado docente responsável para o
30 laboratório da área. Concluiu seu relato com uma sugestão de criação de um laboratório
31 multiusuário do CCNH nos blocos A, B e L. Prof. Ronei destacou que, conforme acordado
32 previamente com os conselheiros, esta reunião não teria caráter terminativo, mas apenas de
33 esclarecimento e discussão da proposta de distribuição apresentada pela CALGP, sem nenhuma
34 deliberação terminativa no momento, mas apenas encaminhamento à pauta da ordem do dia da
35 próxima sessão ordinária do Conselho. Aberta a discussão, Prof. Eduardo Borba afirmou que a
36 pós-graduação em Evolução e Diversidade não foi consultada nos trabalhos do GT do grupo L,
37 por ter sido criada dois meses após a conclusão dos trabalhos do grupo, e criticou o fato de o
38 levantamento ter sido baseado nos trabalhos daquele GT. Prof. Ronei esclareceu que, quando foi
39 aberta a consulta para novas demandas, o programa não apresentou nenhuma demanda. Prof.
40 Eduardo declarou ter entendido que a consulta era somente para docentes. Prof. Ronei salientou
41 que a chamada foi aberta a todos os docentes e, portanto, as demandas poderiam ter sido



1 submetidas tanto por docentes individualmente quanto por programas. Prof. Tiago solicitou
2 registrar formalmente seu voto contrário ao relato, declarando que o relato do Grupo de Trabalho
3 do Bloco L apresentava inconsistências. Com relação ao programa de Biossistemas lembrou que,
4 na ocasião em que foi realizado o levantamento (2013), declarou não haver necessidade de
5 espaços, porém os espaços são insuficientes para o cenário atual. Destacou o fato de o Bloco L
6 ser o último espaço destinado à pesquisa no Câmpus Santo André, e solicita um trabalho mais
7 cuidadoso na elaboração de uma alocação que contemple todos os docentes do centro da melhor
8 forma possível. Queixou-se de o tema não ter sido colocado em pauta para discussão no
9 Conselho, sendo discutido apenas neste momento com o objetivo de atender à solicitação da pró-
10 reitoria de pesquisa; considerou o relato não adequado como resposta à solicitação da PROPES e
11 criticou a atuação da CALGP em fornecer subsídios ao Conselho para deliberação do tema. Prof.
12 Ronei reforçou que o tema já constava da pauta da sessão de abril do Conselho de Centro;
13 portanto, a discussão foi apenas antecipada e não motivada pela solicitação da Pró-reitoria de
14 Pesquisa. Acrescentou que o Conselho está aberto ao recebimento de novas propostas além da
15 apresentada pela CALGP. Prof. Herculano e Prof. Wagner secundaram o discurso do professor
16 Tiago. Prof. Maurício esclareceu, como integrante do GT do Bloco L, que à época do
17 levantamento o CCNH encontrava-se fragilizado em termos de organização das demandas de
18 pesquisa, por não dispor de nenhum grupo de trabalho voltado à alocação docente, diferente dos
19 outros centros. A única base disponível era o trabalho de levantamento dos espaços do centro
20 realizado pelo Prof. Hugo Suffredini, o que justificou a opção do levantamento baseado nas
21 demandas dos programas de pós-graduação que apresentam afinidade com o centro. Destacou
22 que esta metodologia mostrou-se eficiente na argumentação junto ao GT do Bloco L, resultando
23 em uma área de espaços de pesquisa suficiente para atender grande parte das necessidades do
24 centro ante um quadro anterior de nenhuma demanda para o CCNH e catorze mil metros
25 quadrados alocados às Engenharias. Salientou que não é possível a realização de um
26 planejamento fundamentado para cursos que ainda não foram criados. Sobre esta questão, Prof.
27 Ronei informou acerca da primeira reunião do Grupo de Trabalho estabelecido pelo ConsUni
28 para estudo da criação de novos cursos, a ser realizada na próxima segunda-feira (30/03).
29 Salientou que o entendimento das direções dos Centros é de que a criação de novos cursos
30 implica na criação de novas vagas e a novos espaços acordados junto ao Ministério da Educação.
31 Por causa disso, não é pertinente a discussão da alocação de laboratórios para novos cursos;
32 devendo o Centro voltar-se à alocação dos docentes contratados e em processo de contratação.
33 Prof. Eduardo Borba deixou a sessão devido à participação em reunião da pós-graduação. Prof.
34 Maurício questionou a demanda dos núcleos, por não estar claro se a demanda de espaço dos
35 núcleos deve ser encaminhada aos centros ou à reitoria. Prof. Jean-Jacques criticou dois aspectos
36 no relatório: a falta de explicitação dos critérios utilizados para a atribuição dos laboratórios aos
37 docentes, e a alocação de docentes em mais de um laboratório. A direção do centro solicitou ao
38 Conselho a realização de um estudo quanto à possibilidade de reversão do laboratório 407-3 para
39 laboratório didático, considerando que este laboratório armazenaria equipamentos mais delicados
40 e ficaria restrito a turmas pequenas que utilizem estes equipamentos. Prof^a. Danielle sugeriu a
41 possibilidade de criação de laboratório multiusuário também para a pós-graduação. Justificou a
42 solicitação de Biossistemas questionando a pertinência de manter diferentes áreas de pesquisa
43 potencialmente conflitantes em um mesmo espaço e pela necessidade atual de mais espaço para
44 os pesquisadores. Prof. Ronei lembrou que, como não existe a figura do laboratório multiusuário



1 da pós-graduação nas normativas da UFABC, além de os programas de pós-graduação não
2 estarem vinculados aos centros, não é possível criar espaços multiusuário deste tipo no CCNH.
3 Caso seja criado como espaço multiusuário temático do centro, é necessário detalhar a forma
4 como será gerido. Prof. Luciano manifestou apoio ao posicionamento do Prof. Tiago. Apontou a
5 necessidade de explicitação, no relatório, dos critérios adotados para a alocação proposta,
6 solicitou a indicação da metragem dos laboratórios e questionou acerca dos espaços que vagarem
7 nos blocos A e B em decorrência da migração de seus ocupantes para o Bloco L. Prof^ª Janaína
8 informou que estes dados encontram-se nos anexos do relatório, enviados por e-mail aos
9 membros do Conselho antes da reunião. Prof. Luciano colocou que as demandas dos laboratórios
10 de pesquisa deveriam ser discutidas nas plenárias dos cursos de graduação, ao invés de
11 fundamentadas nos programas da pós, o que evitaria os questionamentos presentes. Prof.
12 Rodrigo aponta a necessidade de esclarecimento aos docentes que estão atualmente alocados,
13 sobre se o espaço novo atenderá às demandas necessárias, e também quanto ao destino dos
14 laboratórios em que estão atualmente alocados, especialmente no caso de laboratórios que
15 receberam grande investimento de infraestrutura, como o 505-3. Prof. Tiago sugeriu o
16 agendamento de uma reunião do Conselho não deliberativa mas para a realização de estudos
17 quanto às alocações do Bloco L. Prof. Ronei reiterou aos conselheiros que, enquanto esta
18 discussão não estiver suficientemente amadurecida junto à comunidade e ao Conselho, não será
19 enviada resposta ao questionamento da Pró-Reitoria de Pesquisa; para isso, podem ser agendadas
20 tantas reuniões quanto for necessário. Entendeu como pertinente a existência de várias dúvidas
21 ao longo do processo, mas pontuou que alguns pronunciamentos colocados nesta sessão
22 evidenciaram a falta da leitura dos anexos do relato pelos conselheiros. Prof^ª Paula
23 complementou que a intenção desta sessão ordinária era levantar a discussão sobre o tema.
24 Lembrou que, inicialmente, não tinha sido concedido espaço ao CCNH no Bloco L, pois o centro
25 sequer tinha sido consultado a respeito. Pontuou a postura proativa do CCNH nas discussões
26 acerca do Bloco L, apresentando uma demanda qualificada evidenciando a necessidade do centro
27 e sua produção científica com dados concretos, o que resultou na atribuição de dois mil metros
28 quadrados ao centro. Apontou que o desconforto parece estar sendo causado pelo fato de alguns
29 docentes apresentarem metros *per capita* a mais que outros, mas enfatizou que o quadro proposto
30 no relato é apenas um início de discussão, não uma proposta de atribuição docente. Esclareceu
31 que, neste momento inicial, o estudo foi realizado sem a adoção de um critério específico: apenas
32 foi aberta aos docentes a apresentação de demandas. Salientou que este levantamento só não foi
33 realizado antes pela necessidade de estruturação da CALGP, concluída em 2014, e pontuou a
34 necessidade de agilização deste estudo pelo Conselho. Prof^ª Janaína esclareceu, acerca dos
35 critérios adotados para alocação, que todos os docentes que nominalmente demandaram espaço
36 foram atendidos, após consulta via programa de pós-graduação e depois aberta aos docentes do
37 centro; colocou também que as demandas de laboratórios multiusuário recebidas totalizam sete
38 que, se atendidas, impossibilitam atender às demandas dos outros docentes. Pontuou que, apesar
39 das críticas à falta de espaços verbalizadas nesta reunião, a CALGP não recebeu demandas de
40 docentes solicitando mais espaço. Colocou também que o representante da CALGP de Ciências
41 Biológicas não estava munido de informações de demandas de sua área para apresentar.
42 Concluiu que a criação de um laboratório multiusuário em cada Bloco foi uma sugestão sua
43 como relatora do Conselho, não uma deliberação da CALGP, mas entende que é necessário
44 determinar a forma como serão geridos. Prof. Marcelo informou ter sugerido, em troca de e-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Centro de Ciências Naturais e Humanas
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7960
secretariaccnh@ufabc.edu.br

1 mails com a representante da CALGP na Biologia, trabalhar se possível com a perspectiva de
2 30m² a curto e médio prazo, e de 40m² a longo prazo, tendo recebido a devolutiva de que a
3 CALGP está trabalhando com a perspectiva de 30m². Prof. Ronei sugeriu dois
4 encaminhamentos: o agendamento de uma reunião, conforme proposto pelo conselheiro Prof.
5 Tiago, e a abertura de nova chamada para o Bloco L, sendo acatado. Prof. Luciano aponta a
6 necessidade de fortalecimento da CALGP, realizando uma reunião da CALGP com a
7 participação dos membros do Conselho. Prof. Ronei salientou que a discussão dos critérios e a
8 análise das propostas consistem de dois momentos diferentes. Assim, foi acordada a convocação
9 de uma reunião da CALGP com a presença dos conselheiros do ConsCCNH e aberta à
10 comunidade para a próxima segunda-feira (30/03), para discussão dos critérios a serem adotados.
11 Decidiu-se que será aberta uma chamada para novas propostas, com um prazo de dez dias – até o
12 início de abril – para manifestação dos docentes. Foi acordada a realização de uma sessão
13 extraordinária para deliberar sobre o tema, a ocorrer duas semanas após a sessão ordinária do dia
14 13/04/2015. Foi salientado que as demandas apresentadas nas chamadas anteriores ficam
15 mantidas, e caso os docentes ou áreas interessadas apresentem nova proposta, a segunda será
16 considerada como retificação da anterior. O presidente deu por encerrada a sessão às dezesseis
17 horas e trinta minutos, da qual eu, Priscila Moura Arakaki, secretária do ConsCCNH, lavrei a
18 presente ata.

Priscila Moura Arakaki
Secretária Executiva

Ronei Miotto
Diretor